



RELATÓRIO TRIMESTRAL EMAEI

MONITORIZAÇÃO DA
IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS DE
SUPORTE À APRENDIZAGEM E À
INCLUSÃO

Ano letivo 2022/2023

1º PERÍODO

Documento apresentado em reunião de
Conselho Pedagógico de 18 de janeiro de 2023

Índice

Índice de figuras	2
Introdução.....	3
1. Distribuição dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por nível de educação e ensino.....	3
2. Distribuição dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por ano de escolaridade	4
3. Medidas seletivas.....	4
3.1. Disciplinas em que os alunos beneficiam de adaptações curriculares não significativas.....	5
3.2. Taxa de eficácia da medida adaptações curriculares não significativas.....	5
3.3. Taxa de eficácia da medida apoio psicopedagógico.....	5
3.4. Taxa de eficácia da medida antecipação e reforço das aprendizagens	6
3.5. Taxa de eficácia da medida apoio tutorial	6
4. Medidas adicionais.....	7
4.1. Taxa de eficácia da medida adaptações curriculares significativas.....	8
4.2. Taxa de eficácia da medida plano individual de transição	8
4.3. Taxa de eficácia da medida desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social.....	8
4.4. Taxa de eficácia frequência ano escolaridade por disciplinas.....	9
5. Adaptações ao processo de avaliação.....	9
5.1. Adaptações ao processo de avaliação aplicadas	10
Conclusão	11

Índice de figuras

Figura 1 - Distribuição dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por nível de educação e ensino.....	3
Figura 2 - Distribuição dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por ano	4
Figura 3- Disciplinas em que os alunos usufruem de adaptações curriculares não significativas	5
Figura 4 - Taxa de eficácia da medida adaptações curriculares não significativas	5
Figura 5 - Taxa de eficácia da medida apoio psicopedagógico	6
Figura 6 - Taxa de eficácia da medida antecipação e reforço das aprendizagens	6
Figura 7 - Taxa de eficácia da medida apoio tutorial	6
Figura 8 - Taxa de eficácia da medida adaptações curriculares significativas	8
Figura 9 - Taxa de eficácia da medida plano individual de transição	8
Figura 10 - Taxa de eficácia da medida desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social	8
Figura 11 - Taxa de eficácia da medida frequência ano escolaridade por disciplinas	9
Figura 12- Áreas/disciplinas em que os alunos beneficiam de adaptações ao processo de avaliação.	10
Figura 13 – Adaptações ao processo de avaliação	10

Introdução

O Decreto-Lei nº 54/2018 estabelece, no artigo 12º, que compete à Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) “acompanhar, monitorizar e avaliar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão”.

Tendo em vista a consecução desse objetivo, a EMAEI procedeu à criação de instrumentos de registo e de operacionalização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

O presente relatório tem por objetivo apresentar os resultados do processo de acompanhamento e de monitorização da eficácia e do impacto das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão no processo educativo dos alunos, com base na recolha de informação e de dados, sob a forma de formulário preenchido pelos docentes titulares de grupo/turma/diretores de turma.

Para melhor compreensão, procedeu-se à identificação das questões com a apresentação dos respetivos dados.

1. Distribuição dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por nível de educação e ensino

Nível de ensino

71 respostas

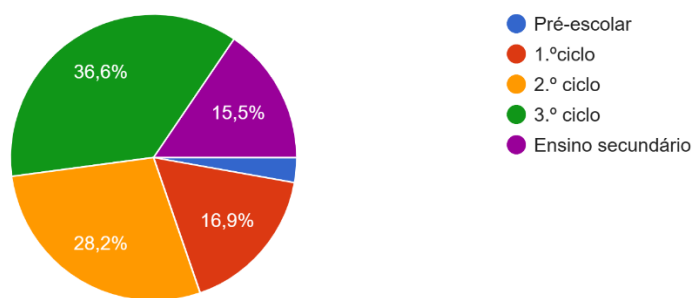


Figura 1 - Distribuição dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por nível de educação e ensino

No final do primeiro período letivo, 74 alunos usufruíam de um relatório técnico-pedagógico, tendo sido recolhidos dados relativos à implementação de medidas relativos a 71 alunos. Não foram considerados dois alunos (uma aluna do 10.ºA e um aluno do 10ºD) porque as medidas educativas não foram implementadas por motivo de abandono escolar e também uma aluna do 10.º D porque devido à mudança de curso não houve tempo para implementar as medidas educativas propostas para a mesma. A análise à informação recolhida permite constatar que grande parte dos alunos que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão frequentam o terceiro ciclo (36,6%) e o segundo ciclo (28,2%).

2. Distribuição dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por ano de escolaridade

Identificação do grupo/turma

71 respostas

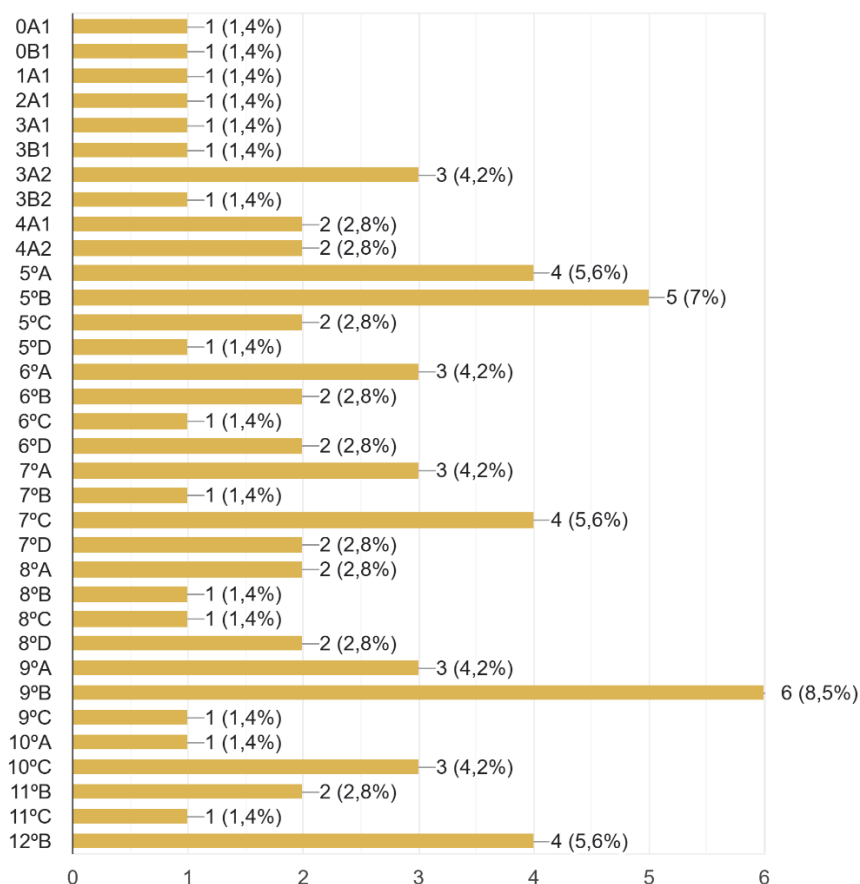


Figura 2 - Distribuição dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por ano

3. Medidas seletivas

O número de alunos que beneficiam atualmente de medidas seletivas é de 64, tendo sido recolhidos dados relativos a 61 alunos. Destes, 55 estão a usufruir de **adaptações curriculares não significativas** e 56 beneficiam da medida **antecipação e reforço das aprendizagens** (operacionalizada no âmbito das diferentes modalidades de apoio organizadas pelo centro de apoio à aprendizagem). No que se refere ao **apoio psicopedagógico**, 19 alunos beneficiam atualmente da medida em causa (concretizada através da intervenção do serviço de psicologia e orientação e/ou do professor de educação especial) e 2 alunos usufruíram da medida **apoio tutorial**.

3.1. Disciplinas em que os alunos usufruem de adaptações curriculares não significativas

Caso se aplique, assinale as disciplinas em que o aluno usufruiu de adaptações curriculares não significativas.

54 respostas

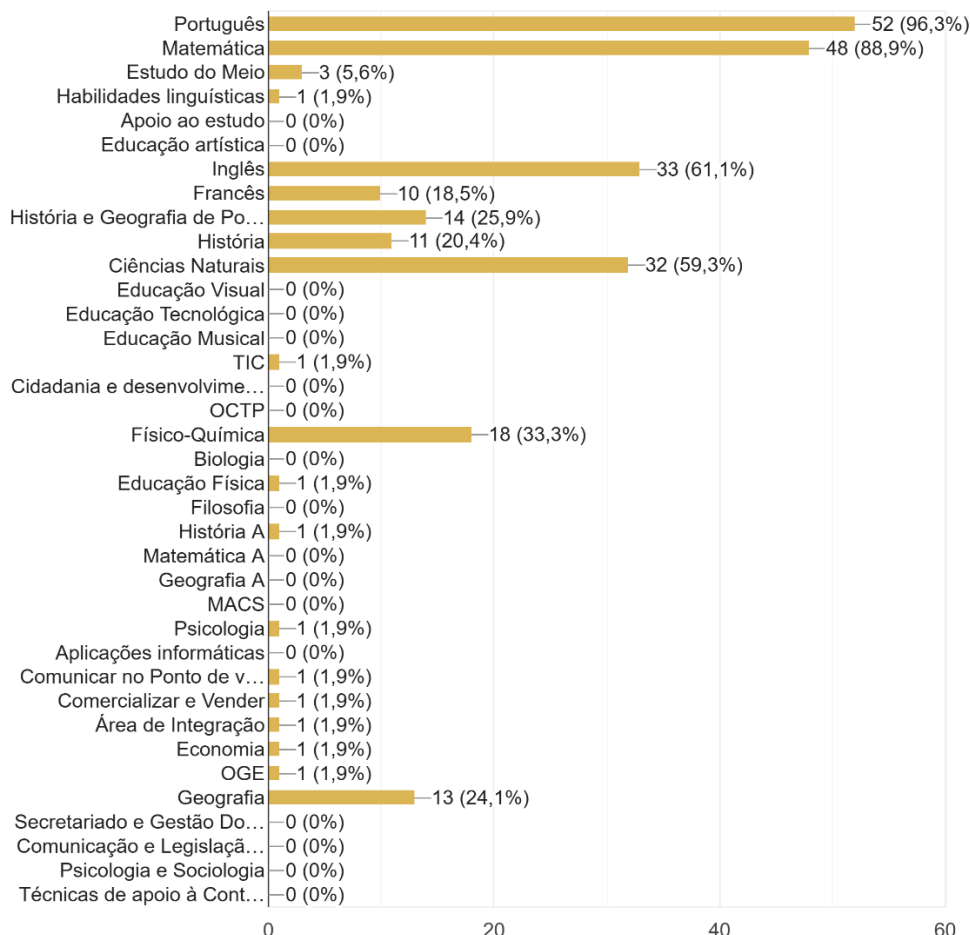


Figura 3 - Disciplinas em que os alunos usufruem de adaptações curriculares não significativas

3.2. Taxa de eficácia da medida adaptações curriculares não significativas

Avalie a eficácia da medida adaptações curriculares não significativas (ACNS). A medida considera-se eficaz quando, relativamente às disciplinas em que beneficiou de ACNS, o aluno obteve 100% de sucesso, parcialmente eficaz quando obteve sucesso à maioria dessas disciplinas e não eficaz quando apresenta insucesso em grande parte dessas disciplinas.

55 respostas

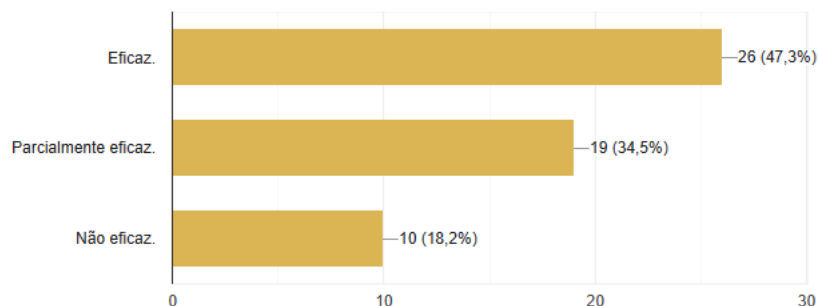


Figura 4 - Taxa de eficácia da medida adaptações curriculares não significativas

3.3. Taxa de eficácia da medida apoio psicopedagógico

Avalie a eficácia da medida apoio psicopedagógico.

19 respostas

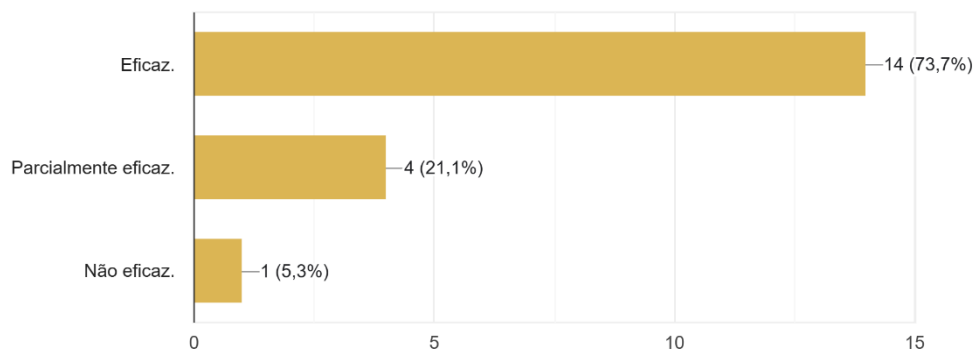


Figura 5 - Taxa de eficácia da medida apoio psicopedagógico

3.4. Taxa de eficácia da medida antecipação e reforço das aprendizagens

Avalie a eficácia da medida antecipação e reforço das aprendizagens (**apoio CAA**). A partir do 1º ciclo, a medida considera-se eficaz quando, relativamente às disciplinas em que beneficiou de apoio no âmbito do CAA, o aluno obteve 100% de sucesso, parcialmente eficaz quando obteve sucesso à maioria dessas disciplinas e não eficaz quando apresenta insucesso em grande parte dessas disciplinas.

56 respostas

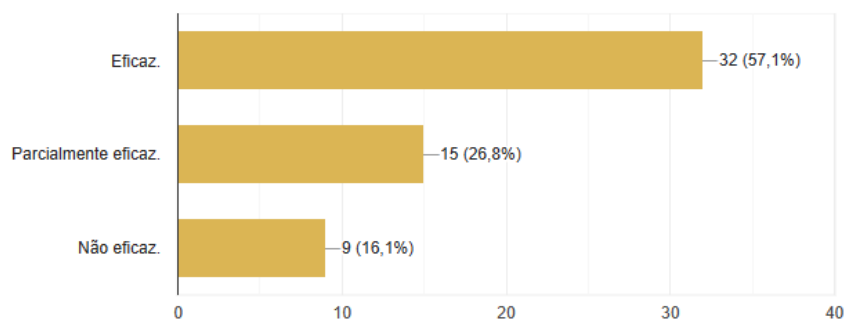


Figura 6 - Taxa de eficácia da medida antecipação e reforço das aprendizagens

3.5. Taxa de eficácia da medida apoio tutorial

Avalie a eficácia da medida apoio tutorial.

2 respostas

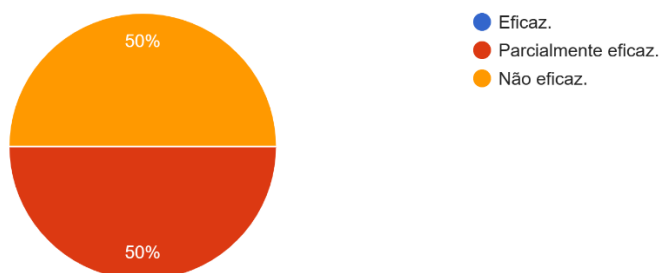


Figura 7 - Taxa de eficácia da medida apoio tutorial

Relativamente às medidas seletivas, a recolha e análise dos dados permite verificar que, globalmente, as medidas implementadas se revelaram eficazes para um número considerável de alunos.

Constata-se uma taxa de eficácia abaixo da média (47,3%) no que se refere à medida **adaptações curriculares não significativas**. No que se refere a 52,7% dos alunos que beneficiaram desta medida, esta foi apenas parcialmente eficaz ou não eficaz. A análise aos documentos de implementação da medida em causa, bem como atas de reuniões de avaliação permite identificar como razões subjacentes a esta menor eficácia as lacunas apresentadas pelos alunos em causa no que concerne aos objetivos de aprendizagem, assim como o incumprimento por parte destes no que se refere às atividades propostas e ao seu envolvimento nas tarefas.

A medida **apoio psicopedagógico** apresenta uma taxa de eficácia de 73,7%, implementada através da intervenção do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) ou do professor de educação especial, revelando-se de bastante importância para a promoção do sucesso educativo dos alunos.

A taxa de eficácia da medida **antecipação e reforço das aprendizagens** situa-se nos 57,1%. Apesar desta medida apresentar uma taxa de eficácia relativamente baixa, uma vez que se baseia nos resultados escolares obtidos pelos alunos que dela beneficiam, os relatórios de implementação da medida, implementada no âmbito do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) refletem a sua importância, sendo proposta a sua continuidade para todos os alunos propostos.

Relativamente ao **apoio tutorial**, apenas dois alunos beneficiam desta medida. Num dos casos verifica-se ser parcialmente eficaz por ainda persistirem problemas de assiduidade e dificuldades em acatar regras e cumprir normas de comportamento. No outro caso, a medida não se revelou eficaz por falta de assiduidade do aluno.

4. Medidas adicionais

No nosso agrupamento de escolas 11 alunos beneficiam de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, distribuídos pelos seguintes anos: 1 no 3.º ano de escolaridade, 1 no 6.º ano de escolaridade, 2 no 7.º ano de escolaridade, 1 no 8.º ano de escolaridade, 1 no 10.º ano de escolaridade, 2 no 11.º ano de escolaridade e 2 no 12.º ano de escolaridade. Destes, 10 usufruem de **adaptações curriculares significativas** e **desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social** e uma aluna beneficia da medida **frequência do ano de escolaridade por disciplinas**. 6 alunos encontram-se a desenvolver o **Plano Individual de Transição**.

4.1. Taxa de eficácia da medida adaptações curriculares significativas

Avalie a eficácia da medida adaptações curriculares significativas (ACS). A medida considera-se eficaz quando, relativamente às disciplinas em que beneficiou de ACS, o aluno obteve 100% de sucesso, parcialmente eficaz quando obteve sucesso à maioria dessas disciplinas e não eficaz quando apresenta insucesso em grande parte dessas disciplinas.

10 respostas

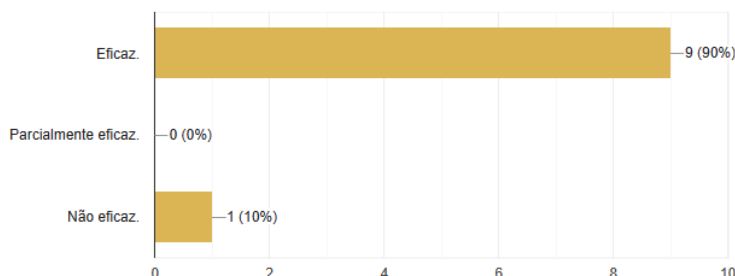


Figura 8 - Taxa de eficácia da medida adaptações curriculares significativas

4.2. Taxa de eficácia da medida plano individual de transição

Avalie a eficácia da medida plano individual de transição.

6 respostas

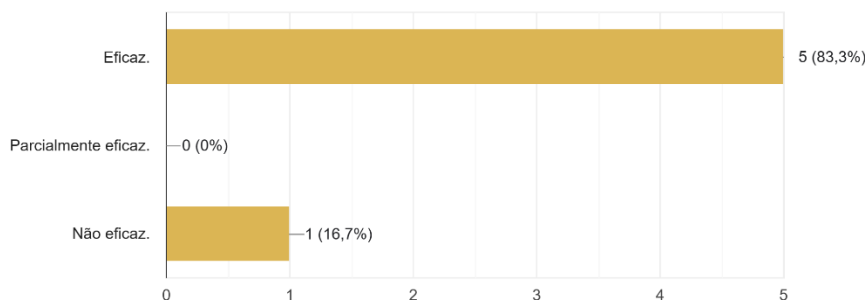


Figura 9 - Taxa de eficácia da medida plano individual de transição

4.3. Taxa de eficácia da medida desenvolvimento de competência de autonomia pessoal e social

Avalie a eficácia da medida desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social.

10 respostas

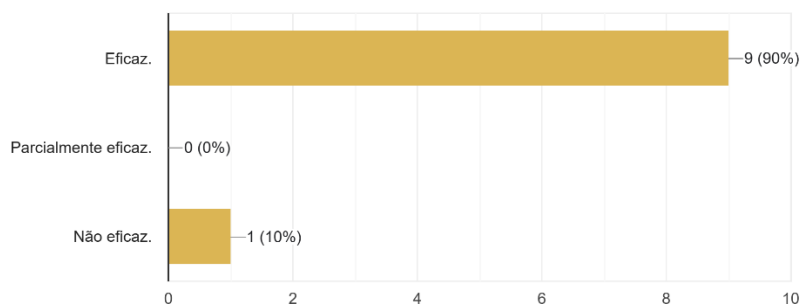


Figura 10 - Taxa de eficácia da medida desenvolvimento de competência de autonomia pessoal e social

4.4. Taxa de eficácia da medida frequência do ano de escolaridade por disciplinas

Avalie a eficácia da medida frequência do ano de escolaridade por disciplinas. A medida considera-se eficaz quando, relativamente às disciplinas em que esteve inscrito, o aluno obteve 100% de sucesso, parcialmente eficaz quando obteve sucesso à maioria dessas disciplinas e não eficaz quando apresenta insucesso em grande parte dessas disciplinas.

1 resposta



Figura 11 - Taxa de eficácia da medida frequência ano escolaridade por disciplinas

No que se refere à taxa de eficácia das medidas adicionais, os dados recolhidos permitem concluir que estas se revelaram maioritariamente eficazes, exceto no que se refere a dois alunos. Um destes alunos encontra-se em situação de abandono escolar e o seu quadro clínico tem interferido na aprendizagem e tem vindo a comprometer a implementação de medidas, estando a ser efetuada a devida articulação com os serviços de saúde. A outra situação prende-se com o caso de uma aluna em que foi proposta a medida frequência por disciplinas como forma de potenciar a aquisição das aprendizagens nas disciplinas em que está inscrita, no entanto esta tem vindo a demonstrar dificuldades significativas em adquirir as aprendizagens previstas, verificando-se um desfasamento bastante acentuado em relação ao esperado tendo em consideração a faixa etária e o ano de escolaridade que frequenta.

5. Adaptações ao processo de avaliação

Os dados que se seguem referem-se às adaptações ao processo de avaliação implementadas para os alunos que beneficiam de medidas seletivas, nos termos do artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual.

Assinale as áreas de conteúdo (Pré-escolar)/disciplinas em que a criança/aluno necessitou de adaptações ao processo de avaliação.
67 respostas

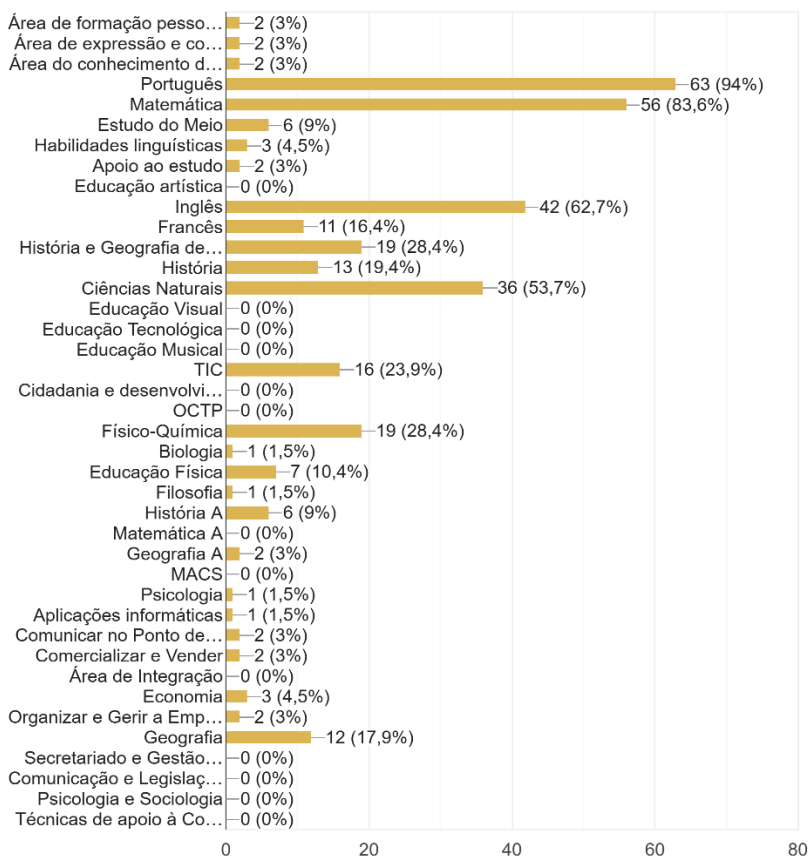


Figura 12 – Áreas/disciplinas em que os alunos beneficiam de adaptações ao processo de avaliação

5.1. Adaptações ao processo de avaliação aplicadas

Assinale as adaptações ao processo de avaliação aplicadas nas diferentes áreas de conteúdo/disciplinas:

68 respostas

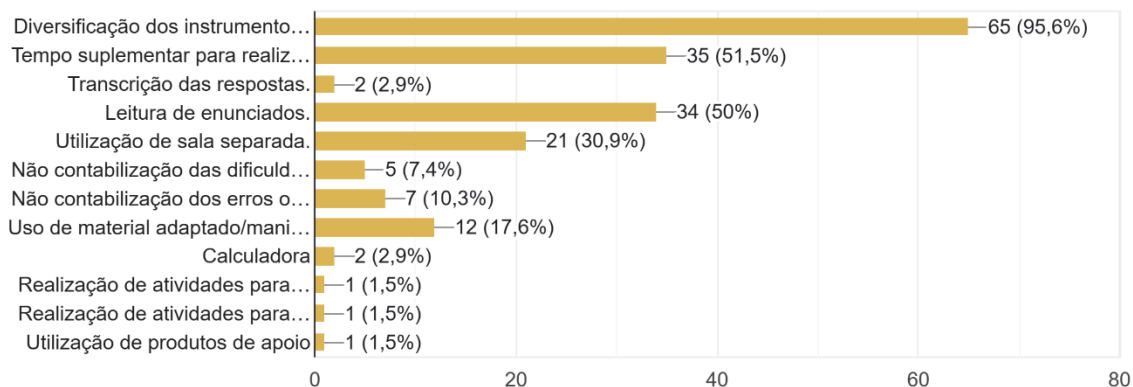


Figura 13 – Adaptações ao processo de avaliação

Este universo é constituído por 68 alunos, que beneficiam maioritariamente da diversificação dos instrumentos de avaliação utilizados, leitura de enunciados e tempo suplementar para a realização das provas. Um número considerável de alunos beneficia ainda da utilização de sala separada. Relativamente às adaptações ao processo de avaliação, constata-se que as medidas implementadas se revelaram eficazes, tendo contribuído para o sucesso educativo dos alunos envolvidos.

Conclusão

Os resultados apresentados permitem afirmar que as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão implementadas se revelam, na sua maioria, adequadas e eficazes, tendo um impacto bastante positivo no processo de ensino e aprendizagem dos alunos que delas beneficiam. O número significativo de alunos que obteve resultados positivos a uma boa parte das disciplinas corrobora a eficácia das medidas implementadas.

Destaca-se um grupo reduzido de alunos que apresenta dificuldades de aprendizagem de vária ordem, nomeadamente ao nível da compreensão e produção escrita, do raciocínio e do cálculo, assim como, em alguns casos, falta de hábitos de trabalho e de cumprimento das tarefas. Assim, considera-se que as medidas implementadas para estes alunos não se revelam eficazes, uma vez que ainda não foram atingidos os objetivos previstos, tendo em consideração os indicadores de eficácia de cada medida. Em quatro destes casos, foi proposta a alteração das medidas educativas em curso, que será analisada pela EMAEI.

Relativamente aos alunos que obtiveram resultados menos eficazes, os docentes irão continuar a reforçar e a reajustar práticas e procedimentos, no sentido de melhorar e otimizar os níveis de desempenho dos alunos e promover o seu sucesso educativo, bem como a sua inclusão. Simultaneamente, em estreita articulação com os alunos e respetivos encarregados de educação, irá continuar a ser desenvolvido o trabalho de promoção das competências pessoais com o objetivo de melhorar os seus perfis de atenção/concentração, cumprimento de tarefas e postura face ao trabalho escolar e aprendizagem.